

TEORIA DE VIGOTSKI (1896 - 1934): PRINCIPAIS CONCEITOS E IMPLICAÇÕES PARA UM PROJETO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

BARBOSA, Sandra Regina

Estudante de doutorado do Programa de Ciências, Tecnologia e

Inclusão - PGCTIn da Universidade Federal Fluminense – UFF.

sandrarb.psi@gmail.com

FERNANDES, Edicleá Mascarenhas

Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade do

Estado do Rio de Janeiro/ UERJ, Professora do Programa de Pós

Graduação em Diversidade e Inclusão, e Ciências, Tecnologia e

Inclusão da Universidade Federal Fluminense/ UFF.

professoraediclea.uerj@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho constitui uma pesquisa bibliográfica sobre a teoria de Vigotski (1896 – 1934), considerando seus principais conceitos sobre desenvolvimento e aprendizagem no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao aluno com deficiência intelectual. O objetivo do estudo é demonstrar através dos conceitos de Vigotski, o reconhecimento das habilidades e potencialidades do aluno, independente de limitações biológicas e sociais. Através da metodologia de natureza exploratória, o estudo buscou trazer à tona conceitos relevantes no campo educacional e no atendimento ao aluno com deficiência intelectual. Percebe-se a importância dos conceitos como a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), os processos de mediação, além da sua visão sócio-histórica do desenvolvimento humano, especialmente no campo educacional do AEE.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Mediação. Zona de Desenvolvimento Proximal.

ABSTRACT

The present work constitutes a bibliographic research on the theory of Vigotski (1896 - 1934), considering its main concepts on development and learning in the context of Specialized Educational Assistance (AEE), to students with intellectual disabilities. The aim of the study is to demonstrate, through Vigotski's concepts, the recognition of the student's skills and potential, regardless of biological and social limitations. Through an exploratory methodology, the study sought to bring up relevant concepts in the educational field and in assisting students with intellectual disabilities. One perceives the importance of concepts such as the Zone of Proximal Development (ZDP), the mediation

processes, in addition to its socio-historical vision of human development, especially in the educational field of AEE.

Key-words: Intellectual Disability. Mediation. Proximal Development Zone.

INTRODUÇÃO

Os estudos hoje demonstram que a noção de desenvolvimento está atrelada a um contínuo de evolução e não apenas em uma dimensão somente, mas em diversos campos da existência humana, como: afetivo, cognitivo, social e motor. Essa evolução contínua não seria determinada apenas por processos de maturação biológicos ou genéticos, mas em algo muito mais amplo que envolve a cultura, a sociedade e interações, ou seja, o meio social torna-se um fator de extrema importância no desenvolvimento humano.

No campo da educação, especificamente aos alunos, público da Educação Especial, os conceitos de Vigotski (1997) e sua teoria sócio-histórica do desenvolvimento humano, afirmam:

Uma criança deficiente representa um tipo de desenvolvimento qualitativamente diferente e único. Se uma criança cega ou surda atinge o mesmo nível de desenvolvimento de uma criança normal, ela o faz de outra maneira, por outros meios; e, para o pedagogo, é particularmente importante estar ciente da singularidade deste caminho pelo qual deverá guiar a criança. Essa singularidade transforma o negativo da deficiência no positivo da compensação. (VIGOTSKI, 1997)

No paradigma da Educação Inclusiva, o atendimento ao aluno com deficiência intelectual, está muito relacionado aos estudos de Vigotski, para ele, todos os alunos podem aprender e se desenvolver. Sendo que o foco deve estar nas potencialidades e não nas limitações do indivíduo.

Quando falamos em deficiência intelectual, não podemos deixar de citar os estudos que a Associação Americana de Deficiência Intelectual (AAIDD), criada em 1876, e desde então, vem se dedicando à produção de conhecimento, publicações e divulgações através de manuais, em um percurso de atualizações e classificações, além dos avanços das terminologias.

Nesse contexto, a partir de 2002, o manual divulgado pela Associação Americana

de Retardo Mental (AAMR), antiga nomenclatura para a AAIDD, já continha um modelo multidimensional para explicar a deficiência mental que envolviam dimensões sobre aspectos ou fatores da vida da pessoa, seu funcionamento físico e social, assim como os apoios ou recursos alinhados às dimensões do modelo teórico e com a função essencial de propiciarem estímulos ao desenvolvimento e aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual ao longo da vida.

A sua primeira definição de deficiência mental foi publicada em 1910, e mais recentemente, atualizada para deficiência intelectual e do desenvolvimento. Assim, em sua atual definição sobre a deficiência diz: “A deficiência intelectual é uma deficiência caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que abrange muitas habilidades sociais e práticas cotidianas. Essa deficiência se origina antes dos 18 anos.” (AAIDD, 2010).

Segundo o modelo da AAIDD, “existem evidências claras que o funcionamento humano é facilitado pela congruência entre indivíduos e seus ambientes”, o que nos leva a perceber que todo esse arcabouço teórico alinha-se à teoria sócio-histórica de Vigotski.

Para ele, a aprendizagem da criança com deficiência relaciona-se à forma como o meio social oferece os estímulos, permitindo seu desenvolvimento e dinamizando sua aprendizagem, mediada por instrumentos e signos.

1. OS ESTUDOS DE VIGOTSKI (1896 – 1934)

Com formação em psicanálise, foi colaborador do Instituto de Psicologia Experimental de Moscou, sendo um dos fundadores da Psicologia Educacional da União Soviética e como professor e pesquisador, trabalhou nas áreas da Psicologia, Pedagogia, Filosofia, Literatura, deficiência física e mental, dentre outras.

O primeiro psicólogo a propor e enfatizar um modelo sócio histórico e o papel da linguagem no desenvolvimento humano, foi Vigotski.

Estudou o funcionamento das funções psíquicas superiores objetivando compreender o desenvolvimento psicológico da criança, sendo o primeiro psicólogo a propor um modelo sócio histórico e o papel da linguagem no seu desenvolvimento.

Sua obra ressalta o papel da escola no desenvolvimento mental das crianças e é